

Documentário - Sob a Pata do Boi

Diretor - Márcio Isensee e Sá

Roteirista - Juliana Tinoco

País - Brasil

Gênero - Jornalismo investigativo

Produtor Executivo - Bernardo Câmara

Argumento Eduardo - Pegurier e Paulo Barreto

Montagem - Fred Rahal Mauro

Realização - O Eco, site de jornalismo ambiental e do Imazon
(Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia)

Tema - Direitos Humanos, Questões sociais e Meio Ambiente

Fotografia - Fábio Nascimento

Ano - 2018

SOB A PATA DO BOI

Maurício Reis Viana Filho¹

SOB A PATA DO BOI é um documentário de média metragem (49 minutos), que apresenta a história de como o impacto da pecuária causou o desaparecimento de um território do tamanho da França em plena Amazônia, maior floresta tropical do mundo. Salienta que 66% deste território virou pastagem para cerca de 85 milhões de cabeças de gado. Em 1970, quando o processo de desmatamento foi iniciado, o rebanho era um décimo deste tamanho e a floresta estava pouco afetada.

Neste período, a pecuária transformou-se em bandeira econômica e cultural, possibilitando a eleição de políticos muito poderosos, que passaram a defender a pecuária nesta região. A força da bancada ruralista que se beneficiava com o não cumprimento das leis era muito grande, com raras exceções, alguns fazendeiros conscientes

¹ Professor da Cultura Religiosa da PUC-Rio

afirmavam que seria possível produzir sem desmatar. Tal processo de ocupação através da pecuária, trouxe grandes mudanças culturais à região, afetando os usos e costumes da população amazônica. Rodeios passaram a ser a atração principal, trazendo consigo vestuário semelhante a roupas de cowboys americanos. Na área econômica o lucro era alto e o custo de produção muito baixo.

O documentário salienta que esta atividade foi incentivada pelo governo federal com o pretexto de que a Amazônia fosse habitada, atraindo milhares de fazendeiros de todas as partes do país para a região. O lema era “ocupar para não perder”.

Em 2009, os frigoríficos e supermercados de todo o Brasil foram flagrados comprando carne proveniente do desmatamento. Podemos afirmar que este foi o ano do início da mudança, pois o Ministério Público passou a atuar de forma mais efetiva, propondo um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), forçando os frigoríficos e mercados da região a não comprarem gado das fazendas que faziam desmatamento ilegal. Esta iniciativa ainda não significou que a situação teria sido resolvida, pois ainda assim fazendeiros/empresários davam um jeito de burlar a fiscalização, usando o famoso “jeitinho brasileiro”.

“Sob a pata do Boi” recebeu a Menção Honrosa na 7ª Mostra Ecofalante, assim como o prêmio One Hour Award no Fredd Festival da França.

O documentário tem o objetivo principal de alertar o governo e a população sobre a situação de catástrofe que o desmatamento está ocasionando na Amazônia. Para ratificar este alerta, sabe-se que só em 2017, 20% da região amazônica já havia sido devastada e 2/3 virado pasto. Além de abordar temas como o desmatamento, pontua também o

comércio do boi clandestino, o trabalho escravo, a invasão biológica, a indústria da carne e a bancada ruralista.

Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=fMwfsLKW70>

Questões para reflexão:

1 – Um dos pontos fundamentais para os habitantes da região sudeste são os rios alados oriundos da Amazônia, que ajudam a suprir esta região de água mantendo as temperaturas em níveis suportáveis. Como a população vai sobreviver sem eles?

2 – Qual a sua avaliação da situação atual da Amazônia frente a uma provável extinção?

3 – Como enfrentar a ganância dos exploradores da Amazônia que promovem o desmatamento, o trabalho escravo, o comércio ilegal do gado dentre outros?